

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 21 | Fevereiro de 2025

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 21º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de janeiro de 2025.

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS SINALIZAM MUDANÇAS

O mercado de combustíveis registrou, em janeiro de 2025, uma primeira movimentação dos preços, após um período de estabilidade, especialmente, no último semestre de 2024. As alterações ocorreram em diversas dimensões, antecipando os ajustes de preços anunciados pela Petrobras e as modificações na tributação do ICMS, homologadas pelo Conselho de Política Fazendária (CONFAZ). Além disso, o mês de janeiro caracterizou-se também pela influência de variáveis externas, destacando-se as cotações internacionais do petróleo (referenciadas no Brent) e a variação cambial (USD/BRL), que impactaram diretamente o Preço de Paridade de Importação (PPI).

A expressiva valorização do dólar frente ao real em dezembro gerou pressão por reajustes nos preços dos derivados na primeira quinzena de janeiro. No entanto, ao longo do mês, essa tendência foi gradualmente rever-

tida, com correção inicial moderada e queda mais acentuada no final do período. Assim, apesar da valorização do Brent no mercado internacional, a pressão interna foi atenuada pela desvalorização do dólar.

Outro fator relevante que impactou os preços em janeiro e sinaliza reajustes futuros é a alteração na estrutura de custos em decorrência da revisão tributária do ICMS, com implementação prevista para o início de fevereiro. Na formação do preço dos combustíveis (incluindo derivados de petróleo, etanol anidro e biocombustíveis), persiste a disputa entre os preços dos produtores e as margens de distribuição e revenda. Após um ciclo de estabilidade, essa tensão distributiva tende a se intensificar com os ajustes tributários e cambiais.

O PPI manteve-se como parâmetro importante para a Petrobras e referência fundamental para operadores privados de refino e importadores, conforme observado em dezembro de 2024 e na primeira quinze-

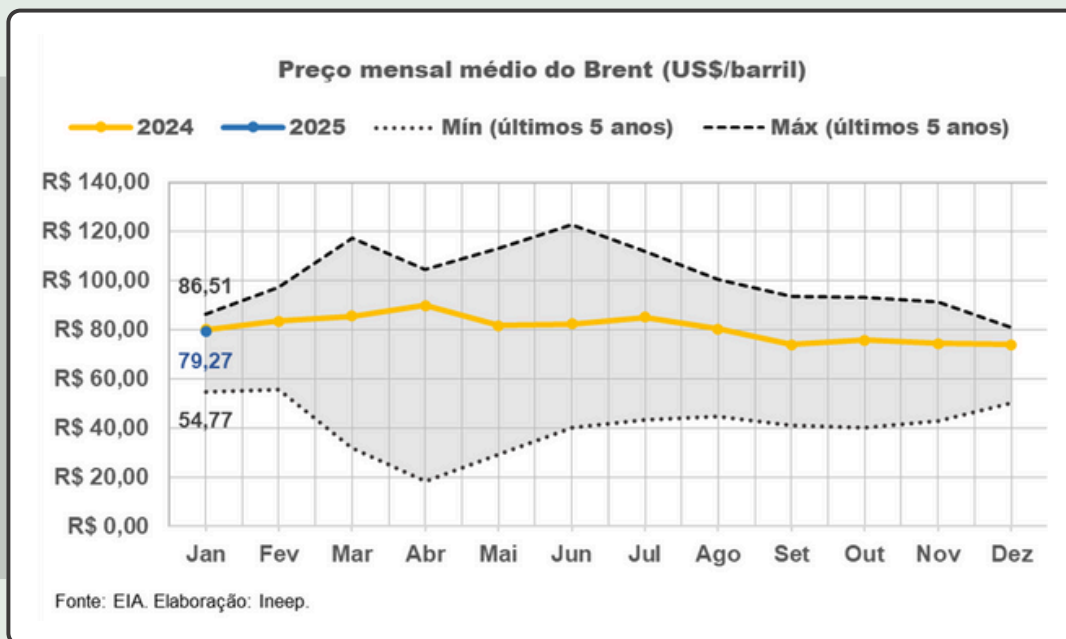
na de janeiro de 2025. Contudo, a redução da pressão especulativa sobre o dólar atenuou parcialmente as demandas por reajustes. Ressalta-se, ainda, que a volatilidade do Brent e as incertezas geopolíticas associadas à nova administração dos EUA introduzem riscos adicionais.

O governo estadunidense anunciou duas medidas que podem ter impacto significativo sobre o comércio global: a expansão da produção de combustíveis fósseis e a ameaça de implementação de tarifas aduaneiras. Esse cenário, ainda em consolidação, exige avaliação contínua para compreender seus efeitos nos mercados internacionais de petróleo, gás e derivados.

O período analisado reforça a necessidade de monitoramento sistemático das variáveis geopolíticas, macroeconômicas, tributárias e de política energética, com ênfase na interação entre câmbio, tributos e preços internacionais.

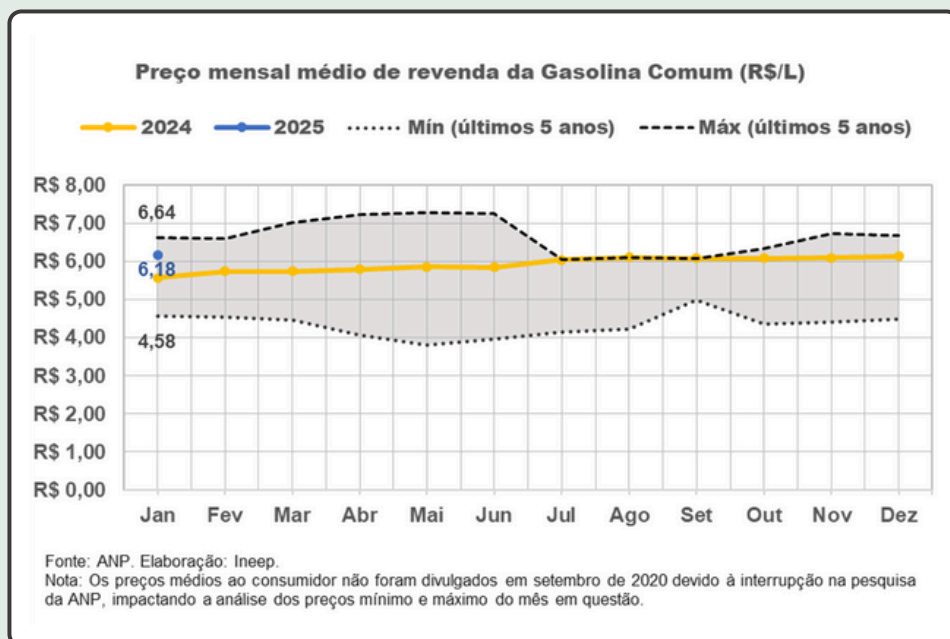


PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



Em janeiro, o preço do **Brent** registrou alta de 7,3% nos mercados internacionais, após uma variação pouco expressiva em dezembro, quando apresentou leve recuo de 0,7%. O câmbio no Brasil se desvalorizou em 0,7%, e, com isso, o Brent em reais registrou um aumento de 6,6% no período. Esse movimento refletiu a sazonalidade do mercado, com o aumento da demanda por aquecimento no inverno do hemisfério norte, somado às incertezas do cenário internacional e às expectativas de crescimento econômico global. Vale destacar que uma possível aceleração da produção de petróleo e gás pelos EUA, conforme anunciado por Trump, e a queda do dólar frente ao real podem gerar impactos adicionais no mercado de combustíveis.

GASOLINA



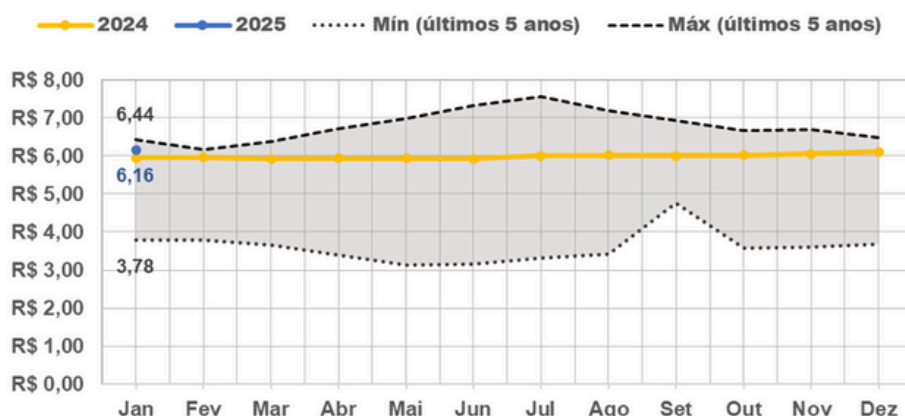
O preço médio da revenda da **gasolina** nos postos de combustíveis apresentou ligeira alta em janeiro, passando de R\$ 6,14 em dezembro para R\$ 6,18, o que representa um aumento de aproximadamente 0,7%, mesma variação registrada no mês anterior. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 6,65 por litro), com uma redução de 1,3% em relação ao mês anterior, enquanto o menor foi observado na região Sudeste (R\$ 6,05). Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas no Acre (R\$ 7,47) e no Amazonas (R\$ 7,01) e as menores, no Piauí (R\$ 5,96) e no Amapá (R\$ 5,91). Vale destacar que o Amapá tem apresentado um comportamento regional atípico. Enquanto a região Norte registra os preços mais elevados do país, o Amapá tem figurado entre os estados que apresentam os preços mais baixos.

Foto: luyag/Canva



DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)



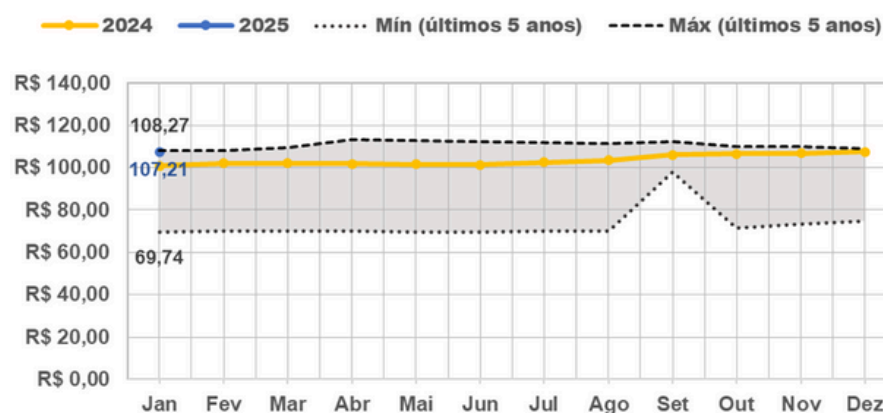
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

Em janeiro, o preço do **diesel S10** continuou sua trajetória de leve alta, passando de R\$ 6,11 em dezembro para R\$ 6,16, o que representa uma variação de aproximadamente 0,8%. A região Norte se destacou pelo maior preço médio (R\$ 6,55), apresentando uma queda de 1,9% em relação ao mês anterior. O menor preço médio foi registrado na região Sudeste (R\$ 6,12). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Acre (R\$ 7,63) e em Roraima (R\$ 6,68) e as menores, no Maranhão (R\$ 6,02) e no Distrito Federal (R\$ 6,00).

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)



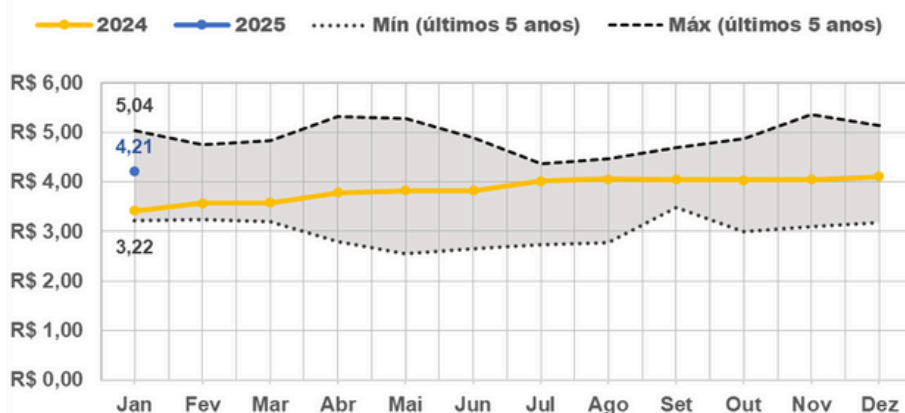
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio nacional do **GLP** seguiu estável, passando de R\$ 107,41 por botijão de 13kg em dezembro para R\$ 107,21 em janeiro, com leve variação negativa de 0,2%. A região Norte registrou o maior preço médio (R\$ 120,48), com queda de 2,2% em relação a dezembro, enquanto o menor preço foi observado na região Sudeste (R\$ 104,34). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 137,05) e no Tocantins (R\$ 128,50) e as menores, de novo, no Rio de Janeiro (R\$ 95,86) e em Pernambuco (R\$ 92,11).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

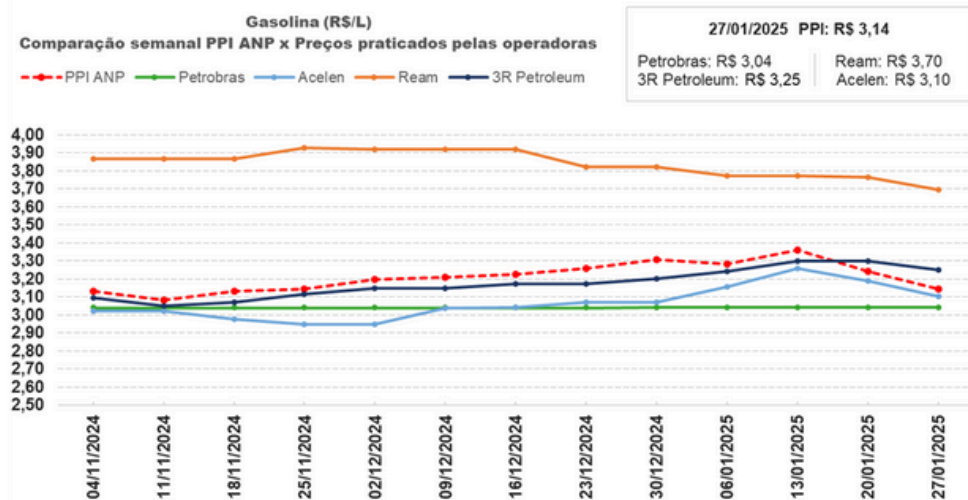
Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio do **etanol hidratado** registrou aumento de 2,4%, passando de R\$ 4,11 em dezembro para R\$ 4,21 em janeiro. O preço do biocombustível corresponde a 68,1% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,90) e a região Centro-Oeste, o menor (R\$ 4,17). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Amapá (R\$ 5,27) e no Acre (R\$ 5,16), e as menores, em Mato Grosso (R\$ 4,02) e em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,95).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

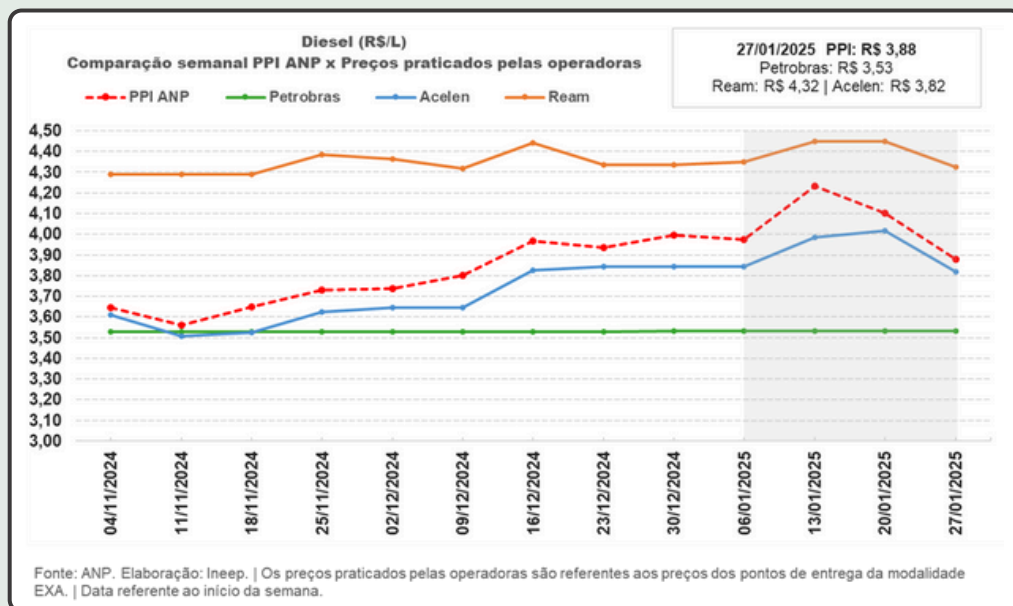
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

No final de janeiro (27/01/25), o preço de paridade de importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, ficou em R\$ 3,14 por litro, registrando queda de 5,1% nas quatro últimas semanas. Os preços praticados pela Petrobras (R\$ 3,04) e pela Acelen-BA (R\$ 3,10) permaneceram abaixo do PPI, com defasagens de 3,1% e 1,3%, respectivamente. Já os preços da 3R Petroleum (R\$ 3,25) e da Ream-AM (R\$ 3,70) ficaram acima da referência, em 3,5% e 17,8%, respectivamente. O PPI aumentou ao longo de dezembro, impulsionado pela valorização do dólar. Em janeiro, o movimento foi inverso, houve forte desvalorização da moeda e o preço da referência recuou significativamente, sobretudo nas duas últimas semanas do mês.

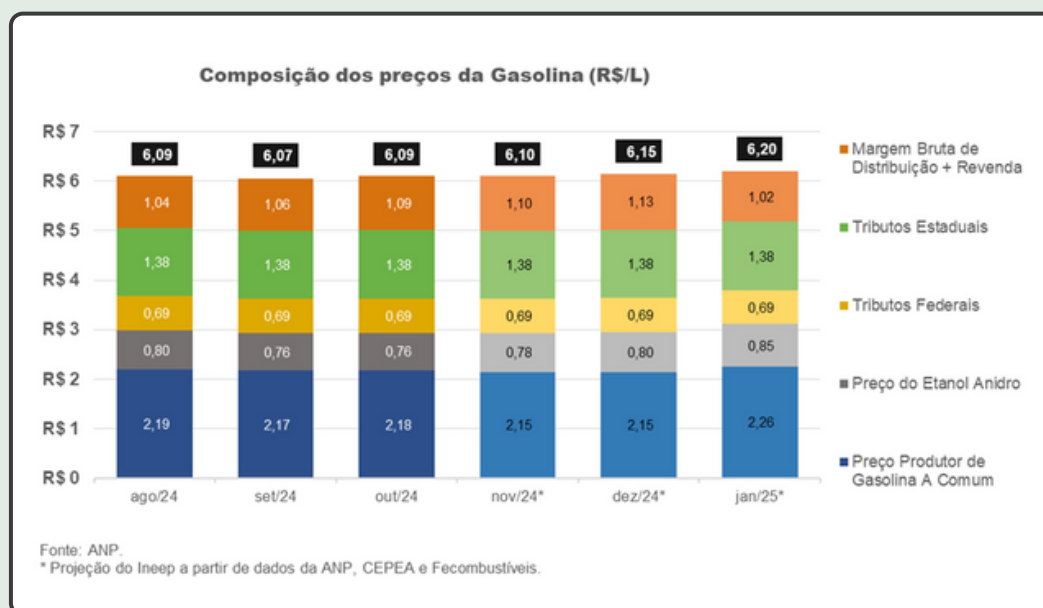
DIESEL



No caso do **diesel**, o PPI encerrou a última semana de janeiro (27/01) em R\$ 3,88 por litro, registrando uma redução de 3,0% em relação à última semana do mês anterior. Os preços da Ream-AM (R\$ 4,32) ficaram 11,45% acima do PPI. Os preços da Acelen-BA (R\$ 3,82) e da Petrobras (R\$ 3,53) fecharam o mês 1,6% e 9,0% abaixo do PPI, respectivamente. No caso da Petrobras, a queda do PPI reduziu a defasagem de seus preços, que era de 11,8% em dezembro.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



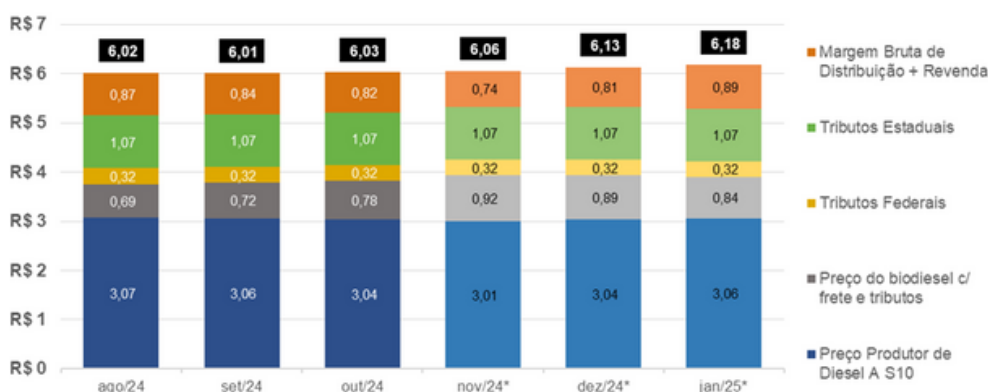
De dezembro a janeiro, a composição do preço da **gasolina** apresentou alterações significativas, mesmo com a manutenção dos tributos estaduais e federais. O preço do produtor aumentou 5,1%, o etanol anidro registrou elevação de 7,5% (após alta de 2,6% no mês anterior), e a margem bruta de distribuição e revenda apresentou queda de 9,7%.

Foto: catmoz/Pixabay



DIESEL

Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)

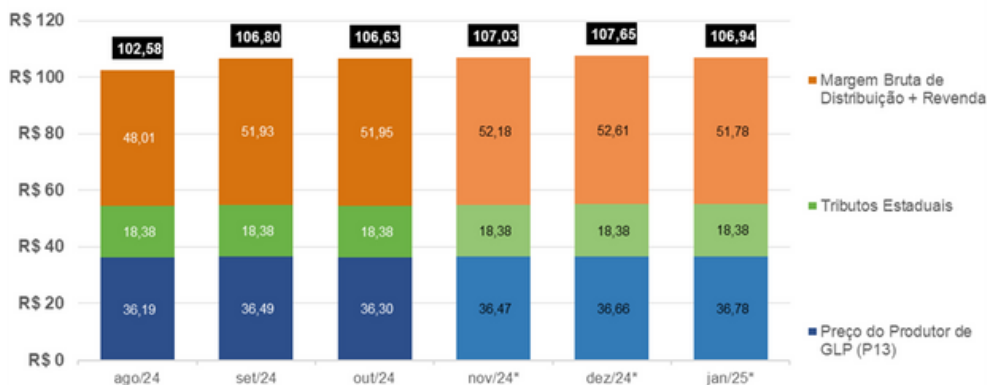


Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

Os componentes do preço do **diesel**, apresentaram variações em todos os itens, com exceção dos tributos. A margem bruta de distribuição e venda registrou aumento de 9,9% (após alta de 9,5% no mês anterior), o preço do biodiesel caiu 5,6% (na sequência da queda de 3,3% em dezembro), enquanto o preço do produtor apresentou redução de 1,3%, revertendo o aumento de 1,0% registrado no mês anterior.

GLP

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **GLP** ou gás de botijão, os tributos mantiveram os mesmos valores e os preços do produtor, de novo, aumentaram ligeiramente 0,3%. Já as margens de distribuição e venda caíram 1,6%, atenuando os aumentos de 0,4% e 0,8% em novembro e dezembro, respectivamente.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em setembro de 2020, a ANP não divulgou os preços médios ao consumidor final devido ao término do contrato com a empresa responsável pela pesquisa do Levantamento de Preços. A falta desses dados afeta a análise dos preços mínimos apresentados nos gráficos da revista deste boletim, podendo influenciar comparações e tendências para esse período.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 21
Fevereiro de 2025

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060
redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32